



A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehahn — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV

N. 920

Estamos às vésperas do esperado dia consagrado ao culto dos mortos. Dois de Novembro, data universal que já mais se apagará da lembrança dos vivos, assinalará sempre na roda do calendário, um período da existência em que a morte, em sua vitória e soberana imparcialidade, arrebatou de nosso convívio um ser querido, abrindo nos corações um vácuo irremediável.

Nesse dia em que os sentimentos vibram na dor de uma saudade, sentimos mais pungentemente a ausência dos que se foram, tornando-se visita aos cemitérios um consolo e um dever.

Lá na majestade augusta dos sepulchros onde os corpos se alojam, nota-se a ordem e a tranquilidade impressionantes que imperam na cidade do silêncio, acolhendo os visitantes com as suas oferendas envoltas no fervor de orações, com élios reais, vivos e indestrutíveis, a ligar vivos e mortos no grande concerto da imortalidade.

A imensa romaria que se dirige aos cemitérios, comprindo-se desde as primeiras horas do saudoso dia, neles não comparece tão somente para enfeitar os túmulos e reverenciar com as suas oferendas todos os quantos representaram a última cena, proporcionando-lhes incursões benéficas em planos outros, isentos da materialidade grosseira, tais como as dêste planeta que nos hospeda generosamente.

Na cidade dos mortos, no dia único e universalmente determinado para serem recordados, não há somente a morte e a ausência, mas a separação. Há também a convicção serena, a fé indestrutível do reencontro num outro tempo, nas paragens bonançosas da outra vida, onde se reúnem as famílias, os indivíduos agrupados em pequenos blocos ou em vastas coletividades, unidos sempre pelos laços de concordância de sentimentos e afinidades espirituais. A morte nada destrói. Ela é a grande transformadora. O quadro que ela nos apresenta não é senão miragem, falsa aparência de aniquilamento e extinção completa dos atributos do espírito humano. Em virtude de tão enganosa encenação, os homens iludidos cultuam-na tomados de terror, dando-lhe aspectos e poderes inconcebíveis. Ante um corpo sem vida, ou seja, sem alma, nossa mente se confunde em indagações transcendentes.

Observamos o inerte, inerte, tranquilo, indiferente! Todos os órgãos ali estão paralisados em sua função. Nenhum sentido é mais aguçado, não há mais insinuação de vida! Tudo acabou! Nossa impressão, de fato, é que o sópido da morte reduziu tudo a nada. A inteligência, o saber, o amor, as virtudes positivas, as aptidões características de cada um, foram-se na mesma voragem da terra, misturando-se no mesmo pó! Mas não, nem mesmo o materialismo grosseiro e orgulhoso negará a imortalidade! Tudo em a natureza proclama a vida eterna! O próprio Jesus comprovava o poder do espírito sobre as formas corporais, cimentando de maneira gloriosa a vida espiritual com a sua ressurreição.

Alguém já afirmou que a disseminação do Cristianismo se deve à aparição de Jesus à Madalena e aos seus discípulos, e que se Jesus não houvesse ressuscitado como prometera, o Cristianismo teria morrido com ele no alto do Calvário!

Tudo o patrimônio conquistado pelas almas conspurcadas teozouros inalienáveis, não sujeitos às injunções da matéria. Levamos desta vida, as ações boas ou más que espalhamos no trajeto que percorremos; no túmulo deixaremos o cadáver incapaz de prosseguir o caminho, quer tenhamos sido um operário, um sábio, um guerreiro, um príncipe ou um mendigo! Nosso teozouro de virtudes levamos-lo conosco e nenhum poder não lo arrebatará. É o produto de conquistas através do tempo, em jornadas múltiplas, em avatares alternados de vitórias e quedas, de alegrias e sofrimentos!

Que seria das longevidades desoladoras sem a esperança da morte

libertadora? Quem suportaria a decrepitude, a enfermidade despressada, o abandono impiedoso, sem a aspiração risonha de fugir, voar, pairar alto, distante do fardo ingrato que retém o espírito como um pássaro cativo numa gaiola em frangalhos? Um ser que possui o infinito por herança e se encontra nos liames restritos de um monturo de substâncias deterioradas pelo uso, gastas pelo atrito da luta ingrata para mantê-lo em equilíbrio, não mais atendendo as exigências naturais da vida orgânica, só deseja libertar-se!

Toda a criação canta a glória da vida! A morte é a deusa libertadora das almas!

— 90 —

Dia de finados! Comemoração dos mortos! Nesse dia os cemitérios se tornam um centro de convergência, um ponto de encontro alegre e festivo. Os habitantes de todas as cidades, vilas ou aldeias, ou onde quer que exista um Campo Santo, acorrem a visitar os finados na derradeira morada. Oferendas carinhosas, ramos de flores, coras imponentes ou um galho de cipreste, são depositados nas moradas onde habita tão singular e ordeira população!

Nota-se ainda, na região da igualdade, extraordinária desigualdade a imperar na quadra onde as vaidades, as castas, preconceitos e posições pretendem manter-se como se ostentassem brazeiros e títulos já rolados no pó...

Os mortos recebem presentes que falam bem alto dos sentimentos dos vivos que os visitam. Custosas coroas entrelaçadas de fitas róxeas, bordadas a ouro, testemunham a existência social do feliz morto. Nas partes centrais da cidade alinham-se túmulos ricos, talhados por mestres na arte; imagens sagradas de santos protetores choram no granito inerte; anjos de azas abertas amparam o devoto que dorme; jazigos hereditários conservam as ossadas dos felizes moradores. Enfim, a parte central reflete a categoria, a posição, os haveres dos poucos que ali jazem. Mais adiante, nas laterais, fora do centro, as fileiras de túmulos singelos, modestos, pobres pintados com um nome e pequena identificação, biografia resumida, marcam a posição do morto, lutador, sem projeção e sem lembranças. Para os fundos, nos subúrbios da cidadezinha, tal qual o arrebaldo solitário de qualquer cidade, nota-se denso povoado de túmbaras fofas, com uma placa numerada, indicando o final da massa pobre que na vida não teve êxito, nem posição nem nome. O rebutido, a pobreza dos lutadores e oprimidos, o ajustamento anônimo, cujo braço serviu, enquanto teve forças, à construção das belas urbs, ali desaparecem sob a terra como formigas ignoradas.

Nos arrebaldos dos cemitérios, no dia de finados, a legião da cova raiosa, os ocupantes de tal ou qual jazigo quase sempre não recebem uma flor, uma lágrima, uma oração. Estranhos na vida, esquecidos na morte!

Porém, se ninguém mais dele se lembra, motivos não existem para agradecerem a lembrança dos visitantes. Mas haverá sempre uma saudade real e pungente, uma cicatriz que ainda sangra a dor da separação, um coração que chora a saudade que não se apaga...

Romances inacabados, amores interrompidos brutalemente, sonhos que não se realizaram, esperanças aculetadas para o amanhã da vida, todo o anseio das almas em demanda da fugidia felicidade, tudo ali se encontra sob a terra, cantando na voz dos ciprestes o hino final de um ciclo de vida, ligeiramente interrompido na cadeia da evolução.

Cultuemos os vivos que se libertaram da matéria ao completarem os dias que lhes foram contados. Que a nossa homenagem seja um canto de glória reverente ao espírito e não a matéria. Visitemos os túmulos, certos de que os entes queridos, que ali deixaram os seus corpos, continuam a vida feliz pela amizade sincera de seus irmãos encarnados.

Oremos pelo espírito, na mansão onde terminaram uma jornada. Qualquer lembrança, quer seja nos cemitérios ou fora deles, é uma afinidade superior que alegria e que conforta...

Que eles também orem por nós e nos ajudem a chegar ao termo da existência, afim de nos reunirmos felizes na pátria celestial...

RUMO CERTO

Wandervall
Silveira

Inicialmente cumpre-nos ressaltar que quando escrevemos e isso acontece muito raramente não pretendemos ministrar ensinamentos, mesmo porque nossa quase completa ignorância da língua é obstáculo insuperável que nos impede de transportar para o papel o que nos vai na mente.

O nosso comentário visa, pois, unicamente, levar ao conhecimento de nossos irmãos o nosso modo particular de entender certos ensinamentos contidos no Evangelho.

Perdoem-nos aqueles que uma maior experiência da vida dotou de saber e entendimento mais elevados e deixem o nosso modesto escrito para os que se movimentam em nossa esfera escura e obscura, onde uma partícula de novos conhecimentos, por menor que seja e em razão mesmo da própria obscuridade onde nos movemos, tem valor e brilho extraordinários.

Quando analisamos e comparamos, de ânimo sereno e coração aberto, os ensinamentos do Mestre, uma constante se nos depara, que resume todo o edifício do Cristianismo: — Caridade e Humildade, as duas grandes virtudes contrárias aos dois maiores vícios da humanidade, o orgulho e o egoísmo.

Uma constante, dissemos, pois o Cristo não cessa de recomendar a prática dessas duas virtudes.

Mas, a nosso ver, a aceitação desses princípios torna-se mais fácil quando, fugindo à fé cega que é contrária à razão, encontrarmos, pelo raciocínio, um motivo lógico, plausível, vamos dizer, de interesse imediato para a sua prática.

Dadas as limitações da época, criadas pela mentalidade pouco desenvolvida dos povos de então, viu-se o Mestre restringido a limitar seus ensinamentos, velando-os propositalmente, dando-lhes um sentido imediato, simples, de acordo com os conhecimentos daqueles a quem eram destinados, e guardando sob a forma singela, outras verdades mais profundas e lógicas, destinadas à humanidade futura.

Jesus, douto entre os doutos, mestre entre os mestres, conhecedor profundo de todos os problemas da ciência, mesmo aqueles que são ainda hoje ignorados, tinha perfeito conhecimento de tudo porque a humanidade teria de passar e preparou seus ensinamentos com admirável presciência de modo a que servissem sempre e fossem sempre novos.

Dai o haver dito: — "O Céu e a Terra passarão mas as minhas palavras não passarão", isto é, permanecerão sempre cheias de vida, transbordantes de novos ensinamentos, através de todos os séculos porvindouros. Reportemo-nos, humildes e submissos, cheios de profundo respeito, às admiráveis lições do Senhor, e analisemo-las sob o ponto de vista de nossos interesses espirituais, que são os únicos legítimos.

Dirigindo-se àquela multidão estropeada e sofredora, ignorante das grandes verdades do Céu, sequiosa de amparo e justiça, Jesus, o Amor de Deus feito homem, olhar sereno e compassivo, recomendava: — Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial; orai pelos que vos perseguem e caluniam; retribuí o mal com o bem; amai aos vossos inimigos!

Essas doutrinas, absolutamente revolucionárias na época, ainda o é hoje, pois a maioria dos homens julga-a absurda, ou pelo menos procede de maneira a que assim pareça, e mesmo entre os religiosos, encontramos um bom número que procura praticá-la da mesma maneira por que o fizeram alguns ao tempo do Mestre: — Superficialmente, por uma questão de fé, sem afinarmos com o seu verdadeiro significado.

A fé, já nos foi ensinada, não pode ser cega; tem que ser raciocinada, visto que o conhecimento gera a convicção absoluta e o indivíduo não diz mais: eu creio; diz: eu sei.

Para entendermos então as lições do Mestre, consideremos de início a Verdade, que é Deus, em razão da qual tudo se move.

O Universo, desde o mais rudimentar dos minerais até os gigantescos sóis que povoam o infinito, é um todo absolutamente harmônico, regido com espantosa precisão por uma única Lei que é o próprio Deus.

A vida, em todos os graus em que é conhecida, é equilíbrio e harmonia.

O canto do pequenino inseto que se esconde, humilde, sob a relva, é prece que se junta ao ruído assustador dos mundos, num único e harmônico canto endereçado ao Pai.

Quando observamos o insignificante átomo, está há pouco considerado a menor expressão da matéria, vemos que ainda aí a harmonia é a base do equilíbrio.

Partículas infinitesimais girando em torno de um centro com tão extraordinária harmo-

nia que, aglomeradas, formam a matéria tangível e estável, sempre pressas e obedientes à Lei geral e imutável de equilíbrio.

Quando penetramos no campo da vida animal, voltamos a presenciar, e com muito maior precisão, a importância do equilíbrio e harmonia.

Qualquer leigo e nós nos contamos nessa categoria, sabe o que é saúde e o que é doença e sabe que esses termos podem ser substituídos por harmonia e desarmonia-equilíbrio e desequilíbrio.

O corpo humano é uma maravilha de trocas e substituições, dentro de uma ordem e organização perfeitas, onde o mais leve atrito, provoca o desequilíbrio, a doença.

Em nível mais elevado, no domínio do espírito, no campo da moral, o princípio regente é o mesmo e a mesma a Lei imperante, que é Deus, Harmonia Universal.

Se o rompimento do equilíbrio do átomo provoca a explosão atômica; se o desequilíbrio orgânico provoca a doença e a morte da vida animal, os atritos no domínio do espírito trazem as mesmas consequências e aí com mais precisão, pois causa e efeito estão muito mais depurados.

Se bem que muito mais sutis e de consequências mais remotas, os resultados são os mesmos e tão ferreiros quanto aqueles que ocorrem no reino da matéria, pois a Lei é sempre a mesma e não comporta violações.

Deus, já o afirmamos, é equilíbrio absoluto, harmonia universal, omnipresente sempre; não castiga nem dá prêmios; é a Lei que obriga o desequilibrado a equilibrar-se, fazendo-o voltar a participar da sinfonia da vida, inda que por meios dolorosos.

A Vida é rio que corre em um só sentido, o da perfeição.

Inteligente é aquele que, compreendendo a Verdade, prefere caminhar sem esforço, dentro da Lei, seguindo o curso reto da Vida, sem o trabalho censativo e inútil de contrariá-la.

Insensato, mil vezes insensato é o que não se coloca em favor da corrente, pois esse será arrastado, esmagado se preciso, até que volte ao ritmo que a Lei impõe.

(Conclui na 4.ª página)

Tôda infelicidade humana é um problema de desarmonia

T. Araujo Filho

A situação do mundo, convulsionado pelo entrechoço ostensivo do Oriente, com o Ocidente, sob a ameaça, permanente de uma guerra de destruição total, dá-nos a perceber que indubitavelmente, caminhamos para um fim de ciclo de civilização.

O Espiritismo, baseado em princípios de verdades eternas, tem procurado congregar todos os brasileiros, todos os que vivem em nossa pátria e fora dela, em torno de nossos ideais de paz e fraternidade. Tem conclamado através das vozes do Além, que devemos todos estar preparados, para enfrentarmos a grande catástrofe eminente a desabar-se sobre o nosso planeta.

Que o fim se aproxime a passos largos ninguém que tenha o espírito de observação acentuado poderá negar. Pior cego é o que não quer ver, pior surdo é o que não quer ouvir.

Pelo que temos observado, cremos que o Brasil, grande reservatório de valores materiais e espirituais, terá um papel de vanguarda, neste futuro que lhe foi destinado a milênios. O Espiritismo está conclamando a todos brasileiros de boa vontade a unirem-se em torno dos ensinamentos cristãos, baseados nos Evangelhos do grande e sublime Mestre Jesus Cristo.

O Espiritismo não busca fazer prescrições, fanatismos e ignorantes, ele conclama a todos ao estudo constante das obras do codificador, grande sábio francês, Allan-Kardec. Ele deseja que os seus ensinamentos se-

jam aceitos conscientemente por todos brasileiros que possam compreender e interpretar a sabedoria divina sobre o problema da vida que encerra os seus ensinamentos.

Em tempos perigosos, como este que atravessamos, quando a setença de destruição paira no ar, os princípios inferiores do homem sugerem a fruição dos bens materiais e a satisfação das paixões animais; e ele, de olhos fechados, se atira a essas tremeredas de luxúria e ambição. Mas a insatisfação crescente continua e o que permanece na sede de suas emoções, lhe toca por prêmio, enquanto o coração se enristre de angústia. E que a desarmonia se implantou nos seres, em vez do comportamento conforme as leis divinas.

O Espiritismo, coerente com a sua missão de caráter universal, deseja, sob a égide do Amor Divino, reunir o maior número de pessoas dignas, que se respeitem e honrem a si mesmo e a consciência superior, a fim de prepará-las para uma vida espiritual transcendente.

Infelizmente, nada foi feito por outras religiões para conjurar da tremenda catástrofe mundial que se anuncia. Porque, na verdade, os dignos seriam salvos da miséria e da morte d'alma. Por isso, David cantava num dos seus belos Psalms: "Mancebo fui e já sou velho, e não vi o Justo desamparado, nem a sua descendência mendigando o pão" (Pag. 36 v. 25).

Ingressemos pois, nas fileiras dos que desejam prosseguir na eterna jornada evolutiva, a fim de não sermos relegados a planos inferiores, onde há choro e ranger de dentes.

O tempo urge e é necessário, estarmos firmes em princípios de fé racionalizada, a fim de não sermos coitados de surpresa na hora decisiva que se aproxima neste fim de um ciclo apodrecido e gasto.

1.a Semana Espírita de Mogi-Mirim

Após diversos acertos entre os companheiros de Mogi-Mirim e os diretores da USE de S. Paulo, ficou estabelecido o calendário para a primeira semana espírita dessa cidade.

O referido conclave será levado a efeito de 4 a 11 de novembro próximo e terá a participação de diversos oradores de nomeada dentro da doutrina Consoladora.

Sabemos, de ante mão, que o cer-

lame espírita que vai ser realizado em Mogi-Mirim terá, para coarçar seu êxito, trabalho digno de ser notado.

Basta lembrar a participação que a ele dará a luzidia mocidade de espírita local, tendo a frente o dinamismo de Alcides Hortêncio e a colaboração artística de sua digna consorte da. Milene Hortêncio.

Ainda pontificarão, por certo, os trabalhadores dessa cidade como: José de Andrade, Oscarino Mamede, Antonio Molla Jr., além de outros dignos representantes do Espiritismo dessa próspera e culta cidade.

Surge Et Ambula!

(A' Um Amigo)

Se em teu caminho um "tombo" te magoou,
— e os teus irmãos fugiram, debandaram,
não chures não! São tantos que tomberam...
e que Jesus, o Mestre, os levantou!

Quem pois, na vida, sem cair passou?
Bem pouco, — quase todos fracassaram!
— E sei de quantos como tu, erraram
no mesmo sonho que tua alma errou.

Não! Não deixe vencer-te o sofrimento
nem entrar em teu peito o desalento
que aos poucos te enfraquece, e te reduz!

Sim, amigo! nem tudo está perdido!
Quantos se erguem da queda, têm vencido,
depois de ter rolado ao pé da cruz?!

José Arneiro

Os Problemas Espíritos do Padre Zioni

(ESPIRITISMO E CATOLICISMO FACE A FACE)

Nossa biblioteca vem de ser enriquecida com o oferecimento, pelo Centro Espírita de Evangelização "ANANIAS", da Capital, de um volume da obra em epígrafe, de autoria do confrade Hugo Collarile, nome já consagrado nas letras espíritas, cuja leitura recomendamos aos nossos presados assinantes e leitores, mesmo porque, apesar de ser uma ótima aquisição, em que o autor focaliza importante assunto doutrinário, o produto de sua vida, que é de Cr\$ 40,00, se revertirá em benefício de sua sede própria.

Os pedidos, pelo reembolso postal, poderão ser encaminhados àquele Centro, d. Rua General Leor, n.º 50 C/1 — Caixa Postal, n.º 9.229 em São Paulo — Capital.

Fe. João Ferreira de Almeida

Bíblia Sagrada Br. — Enc. — 17,00

Alma Kardec 30,00 32,00

O Livro dos Espíritos 18,00 30,00

O Livro dos Médiuns 18,00 30,00

O Evangelho Sag. o Espiritismo 18,00 30,00

O Céu e o Inferno 24,00 36,00

A Gênese 22,00 34,00

Obras Póstumas 12,00 24,00

O Que é o Espiritismo 12,00 24,00

O Princípio da Espiritualidade 8,00 18,00

Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita 16,00 28,00

Eliu Rignotti 30,00 —

O Evangelho dos Humilhes 30,00 —

52 Lições de Catecismo Espírita 8,00 —

Os Meus Deveres 8,00 —

Medunidades sem Lágrimas 18,00 —

Centro Redentor 60,00 —

Calibre Schutel 22,00 —

Conferências Radiofônicas 34,00 —

Vida e Ato dos Apóstolos 28,00 —

A Vida no Outro Mundo 28,00 —

Médiums e Mediunidades 20,00 —

Preces Espíritas 3,00 —

Parábolas e Ensinos de Jesus 46,00 —

Aurélius A. Valente 22,00 —

Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo 22,00 —

Gabriel Delane 25,00 —

Fenômeno Espírita 38,00 —

A Alma é Imortal 38,00 —

Dr. Isidoro Ferreira 15,00 —

Cantos Tem Razo 40,00 —

Antônio Zaccaro 11,00 —

Presidência da Natureza 15,00 —

Herança do Pecado 15,00 —

Adanto de Oliveira Serra 10,00 22,00

As Vidas Sucessivas 14,00 26,00

A Existência de Deus 18,00 —

Alimentação Mortais de Castro 18,00 —

O Martírio dos Suicidas 18,00 —

Reis, Príncipes e Impersores 18,00 30,00

Fernando de Lacerda 22,00 34,00

Época de Quêzios Póstumo 22,00 34,00

Síntese de O Novo Testamento 36,00 —

Ernesto Bosano 30,00 —

Animismo ou Espiritismo 16,00 32,00

Pensamento e Vontade 22,00 34,00

Os Enigmas da Psicomestria 22,00 34,00

Metapsíquica Humana 24,00 —

A Crise da Morte 18,00 30,00

Livraria d'A NOVA ERA

Xenoglossia 22,00 34,00

Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte 26,00 38,00

José Amigó Y Pellicer 30,00 42,00

Roma e o Evangelho 30,00 42,00

Amadeu Santos 10,00 20,00

O Retornar da Trombeta 10,00 20,00

Guerra Junqueiro 22,00 —

Funerárias da Santa Sé 22,00 —

Amadeu S. Thiago 36,00 —

Ao Serviço do Mestre 36,00 —

Bezerra de Menezes 36,00 —

A Loucura Sob Novo Prisma 18,00 30,00

Leopoldo Machado 18,00 —

Clientismo e Espiritismo 18,00 —

Para o Alto 18,00 —

Teatro da Mocidade 25,00 —

Clovis Tavares 35,00 —

Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra 35,00 —

Oswaldo Peldoro 35,00 —

As Margens do Mar 35,00 —

Morto 35,00 —

Benedito A. da Fonseca 12,00 24,00

O Protestantismo e o Espiritismo 12,00 24,00

Roberto Dale Owen 30,00 42,00

Região em Litígio 30,00 42,00

Entre Este Mundo e o Outro 30,00 42,00

Guilhon Ribeiro 16,00 28,00

Trabalhos do Grupo "Ismael" 1,0 volume 16,00 28,00

Trabalhos do Grupo "Ismael" 2,0 volume 18,00 30,00

Trabalhos do Grupo "Ismael" 3,0 volume 16,00 28,00

Antonio Luiz Sayão 42,00 54,00

Elucidaciones Evangélicas 42,00 54,00

Bittencourt Sampaio 60,00 —

A Divina Epopéia 60,00 —

Padre Alta 36,00 —

O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigários 36,00 —

Francisco Cândido Xavier 22,00 34,00

Roteiro 22,00 34,00

Lázaro Redivivo 20,00 32,00

Luz Acima 30,00 —

Reportagens de Além-Túmulo 34,00 —

Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho 32,00 —

Emmanuel 30,00 —

Boa-Nova 30,00 42,00

Crônicas de Além-Túmulo 32,00 44,00

Novas Mensagens 18,00 30,00

Cartilha da Natureza 18,00 30,00

O Consolador 25,00 37,00

Os Mensageiros 25,00 37,00

Missionários da Luz 22,00 34,00

A Caminho da Luz 18,00 30,00

Falando à Terra 30,00 —

Cartas de Uma Morta 35,00 —

Obras da Vida 30,00 42,00

Eterna Agenda Cristã 10,00 22,00

Libertação 24,00 36,00

Voltei 18,00 28,00

Caminho, Verdade e Vida 22,00 36,00

Volta Boga 14,00 26,00

Jesus no Lar 16,00 28,00

Coletânea do Além 20,00 —

Cartas do Evangelho 30,00 —

Pontos e Contos 20,00 —

Ne Mundo Maior 24,00 36,00

Pérolas do Além 20,00 32,00

Vinha de Luz 30,00 42,00

E. Manse Vieira e R. Godoy Paiva 20,00 —

Manual do Dirigente de Sessões Espíritas 20,00 —

Ismael Gomes Braga 12,00 24,00

Elos Doutrinários 12,00 24,00

Jorge Dejean 28,00 —

A Nova Luz 28,00 —

Frederico Figner 14,00 26,00

Crônicas Espíritas 14,00 26,00

M. E. Azambuja 8,00 20,00

Uma Nova Ciência 8,00 20,00

O Trabalho dos Mortos 60,00 —

Carlos Imbassaby 24,00 36,00

A Margem do Espiritismo 24,00 36,00

Espiritismo e Loucura 25,00 37,00

Religião 22,00 —

Corpo e Espírito 18,00 —

O Espiritismo à Luz dos Fatos 40,00 —

Conan Doyle 14,00 —

A Nova Revelação 18,00 30,00

Fatos Espíritas 18,00 30,00

Federação Espírita Brasileira 14,00 —

Vade-Mecum Kardequiano 10,00 —

O Livro de Tobias 8,00 20,00

Carlos Imbassaby e Mario G. Mello 35,00 50,00

A Reconstrução e Suas Provas 35,00 50,00

Camille Flammarion 22,00 —

O Fim do Mundo 22,00 —

Deus na Natureza 48,00 —

A Voz do Antigo Egito 18,00 30,00

Cláudia Divina 32,00 44,00

Joana D'Arc, Medium 36,00 48,00

O Além e a Sobrevivência do Ser 10,00 22,00

O Problema do Ser, do Destino e da Dor 40,00 52,00

Cristianismo e Espiritismo 32,00 —

Depois da Morte 32,00 —

Homem de Amarral Camargo 24,00 —

De Cá e de Lá 24,00 —

Da Sessão 28,00 —

Edgard Armond 35,00 —

Mediunidade 35,00 —

Vinicius 24,00 —

Nas Pegadas do Mestre 24,00 —

Em Torno do Mestre 30,00 42,00

Na Seara do Mestre 24,00 —

Alexandre Akasof 18,00 30,00

Um Caso de Desmateriação 18,00 30,00

Sergio Vale 50,00 —

Silva Melo e seus Mistérios 50,00 —

Carlos Imbassaby e Pedro Granja 30,00 —

Materia ou Espírito? 30,00 —

Fantasmagorias, Fantasias e Fantoches 50,00 —

Leidore Duarte Santos 35,00 —

Luz no Caminho 20,00 —

Pierino Gamba 30,00 —

Dois Mundos 30,00 —

Sir William Barrett 32,00 44,00

Nos Umbrais do Além 32,00 44,00

Pedro Granja 30,00 42,00

Final, Quem Somos? 30,00 42,00

G. Vale Owen 16,00 28,00

A Vida Além do Veio 16,00 28,00

Pietro Ubaldi 120,00 —

Ascensões Humanas 120,00 —

Conferências no Brasil 40,00 —

A Grande Síntese 120,00 —

Problemas do Futuro 120,00 —

As Nozes 120,00 —

Jesus Gonçalves 28,00 35,00

Flores de Outono 28,00 35,00

Pedro Machado 25,00 —

Canções da Imortalidade 25,00 —

Manoel Quintão 30,00 —

Resumo do Balancete da 2.a Quermesse Pró "EDUCANDÁRIO PESTALOZZI"

Realizada de 13 a 20 de setembro de 1953.

RECEITA

Renda Bruta — Barraca do Leilão.....	34.055,90
» » » do Bar.....	7.815,50
» » » da Pescaria.....	1.919,40
» » » do Garoto.....	598,80
» Total — das Flores.....	867,70
» » » do Jôquei.....	621,00
» » » da Argola.....	2.989,00
» » de Rifas.....	6.830,00
Donativos Recebidos.....	4.080,00
Renda Total do Show realizado pelo Conjunto "Paz e Alegria" da MEF.....	880,00
S O M A.....	60.457,30

DESPESAS

Despesas com a Barraca do Bar.....	4.770,50
Despesas c/ a Barraca da Pescaria.....	297,50
Despesas c/ impressos em Geral.....	1.609,00
Compra de Selos Correo.....	63,80
Despesas c/ a Barraca do Garoto.....	200,00
Despesas c/ Propaganda.....	180,00
Despesas c/ Alvará Policial.....	310,00
Gratificação ao sr. Porfírio pelos serviços de guarda-noite.....	240,00
Despesas c/ serviços e materiais p/ construções de barracas.....	6.817,00
Outras Despesas.....	3.954,00
S O M A.....	18.441,80

RESUMO

RECEITA.....	60.457,30
DESPESAS.....	18.441,80
RENDA LÍQUIDA.....	42.015,50

NOTA: A documentação das despesas constantes deste balancete se encontra em nosso poder arquivada e ao dispor dos interessados.

T. Novelino

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

PINDAMONHANGABA — Da. Rosa Lait	Cr\$ 500,00
PRATAPOLIS — Antonio Francisco de Moraes	Cr\$ 20,00
MONTE SANTO DE MINAS — Dr. Brasiliano Santana	Cr\$ 100,00
VALENTIM GENTIL — Francisco Prates Guimarães	Cr\$ 50,00
GUARACÍ — Benedito José de Moraes	Cr\$ 100,00
FRANCA — Recebido dos filhinhos de Francisco Lourenço, Cr\$ 50,00; Modestino Gomes, Cr\$ 500,00; Antonio de Paula Tozzi, um saco de batatas; João Berdú Garcia, um saco de batatas; Julião Garcia Lopes e João Berdú Garcia, um saco de batatas; José Berdú Garcia, um saco de batatas; Delcídes Magalhães, um saco de batatas; João Vilela Borges, 19 ks. de feijão.	
SÃO PAULO — Geraldo de Campos, Cr\$ 20,00; Manoel Gonzalez Portela	Cr\$ 100,00
CASSIA — Resultado de uma lista a cargo de José Batista de Souza	Cr\$ 100,00
SÃO JOSÉ DO CAPETINGA — Tercio Ferreira, um saco de café em côco.	
RIBEIRÃO CORRENTE — José Nicola de André, em pães	Cr\$ 60,00
RIFAINA — Miguel Inácio da Silva, 3 sacos de arroz em casca.	

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Outubro de 1953

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Herança do Pecado

Um Livro, de autoria de José Russo, que deve ser lido por todos os amantes da leitura amena, sadia e instrutiva.

Peça o seu exemplar à Livraria de "A NOVA ERA".

Preço do Volume Cr\$ 20,00

Primeira Semana Espírita de Itapira

Revestiu-se de excepcional brilho a Semana Espírita de Itapira, realizada de 1 a 7 de setembro.

Conclaves dessa natureza, talam bem alto do ideal que une os homens, ativando suas boas qualidades, no sentido de aproximação, de companheirismo e de aprendizado.

Foram 7 dias de esplendores espirituais e de cada cabeça irradiava vibrações harmoniosas, inundando no ambiente um bem estar santificante.

Muito se aprendeu e muito se ganhou espiritualmente. Transbordando alegria, própria do ideal que une os espíritos conscientes dessas tarefas de difundir o Evangelho, os participantes dessa festa de confraternização cristã, viveram momentos de indelével felicidade.

Organizada pela UMEI e Mocidade Itapirense, integrada pelas entidades: Sanatório "Américo Bairral", Centros Espíritos "Luiz Gonzaga" e "Perdão, Amor e Caridade", esse conclave obedeceu o seguinte programa:

CONFERÊNCIAS: (No salão nobre do Sanatório "Américo Bairral" — às 20 horas).

Dia 1) Deputado Castro. Neves, sobre o tema "Medunismo" e Carlos Jordão da Silva, Secretário da USE, sobre "Unificação".

Dia 2) Comandante Edgard Armond, Secretário Geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, tema: "Problemas da Doutrina".

Dia 3) Dr. Eurípedes de Castro, de São Paulo, tema: "Espiritismo e Renovação Social".

Dia 4) Prof. Emílio Manso Vieira, de São Paulo, discorreu sobre trechos Evangelísticos.

Dia 5) Dr. Ari Lez, médico do hospital das Clínicas, tema: "O Espiritismo avança com a ciência".

Dia 6) — (Pela manhã — às 9 horas) — Dr. Ari Lez, prosseguindo o tema do dia anterior; José Dias, de Rio Claro e Dr. Tomaz Novelino, de Franca, sobre assuntos doutrinários.

Dia 6) — (No Centro Espírita "Luiz Gonzaga" — às 20 horas) — Dr. Tomaz Novelino, Diretor do Educandário Pestalozzi de Franca, tema: "O Espiritismo é fator de loucura e suicídios" e Dr. Agnelo Morato, Membro Diretor da Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca, sobre a "Vida de Bezerra de Menezes".

Dia 7) — (No Cine Paratodos — às 16 horas) — Deputado Campos Vergal, tema: "Caminhos do Infinito".

Precederam as conferências acima, um bem organizado programa litero musical a cargo da Mocidade Espírita Itapirense, coudiuvada pela Mocidade de Mogi-Mirim e de outras localidades, não faltando a colaboração de artistas e músicos internos do Sanatório "Américo Bairral", de artistas amadores da cidade, como ainda da corporação musical "Lira Itapirense".

A abertura e encerramento das sessões estiveram a cargo do sr. César Bianchi, Diretor do Sanatório "Américo Bairral" e de Jodo

A. Brandão Junior, Presidente do Centro Espírita "Luiz Gonzaga".

Os serviços radiofônicos pela Rádio Club ZYR 38 estiveram a cargo do Prof. Heraldio Peres, enfermeiro chefe do Sanatório "Américo Bairral".

Unões Municipais, Mocidades Espíritas, Centros e Grupos, enviaram suas delegações, tais como: Amparo, Mogi-Mirim, Limeira, Pindamonhangaba, São Paulo, Cruzeiro, Ouro Fino, Itajubá, Jacutinga, Campinas, Rio Claro, Pinhal, São João da Boa Vista, Juiz de Fora, Sorocaba, Agual e outras localidades. Os Sanatórios "Ismael" de Amparo, "Bezerra de Menezes" de Pinhal, "Jesus" de Cruzeiro e Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca, foram representados pelos confrades: Guerino Bruneti, Prof. Waldomiro da Mota, Antenor de Sou-

za e Dr. Agnelo Morato, respectivamente; representaram ainda o Educandário "Pestalozzi" de Franca, o Educandário "Eurípides" de Campinas, o Orfanato "Anália Franco" de São Manoel, o "Nosso Lar" de Limeira e o Albergue Noturno de Mogi-Mirim, respectivamente os confrades: Dr. Tomaz Novelino, Angelo Santoni, Onofre J. Batista, Antonio Cruanes e José de Andrade; fizeram-se representar os jornais: "A Nova Era", pelo seu Diretor Dr. Novelino, "O Clarim" pelo sr. Onofre J. Batista e "A Candelha" pelo confrade Antonio S. Carvalho.

A Comissão Organizadora da Primeira Semana Espírita de Itapira por nosso intermédio, agradece sensibilizada a todos aqueles que direta ou indiretamente cooperaram para sua realização e bom êxito dêsse importante certame.

Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mister, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, o obsequio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

SER ESPÍRITA

Ser espírita é saber
Nortear-se bem nesta vida,
Levando sempre guardida
A quem só vive a sofrer;
É ter a alma repleta
De sadia honestidade,
De muito amor à Verdade
E de moral firme e reta;

É ter a conduta nobre,
Seguindo o Mestre Jesus,
Levando Sua Santa luz
A todos — ao rico e ao pobre;
É doutrinar dando o exemplo,
Fazendo o bem material
Sob a luz do espiritual,
Tendo Deus como seu templo.

Espírita é perdoar,
É ser forte e compassivo,
Tornando o espírito ativo,
Sempre pronto para dar;
É ter pensamentos puros,
É esclarecer o descrente,
É agir conscienciosamente
Com passos firmes, seguros;

É procurar a instrução
Em sua bela doutrina,
Tendo a bondade divina,
Como um exemplo a seguir;
É estudar com veemência,
Deixar a futilidade,
Sendo útil à humanidade,
Tendo amor, tendo paciência.

Ser espírita é amar
Sobre tudo nesta vida,
A Deus, a fonte querida
Do universo que é seu lar;
É servir ao bom Jesus,
Amando a seu semelhante,
Seguindo o exemplo vibrante
Do Cristo que nos conduz.

Maria Julia Pervira de Moraes
Presidente da Mocidade Espírita de Itapetininga

Livros Novos

Acabamos de receber:

OS MEUS DEVERES, de Elizeu Rigonati.

Preço: Brochado Cr\$ 8,00.

— E —

POESIAS, de Antonio Zaccaro.

Preço: Broch. Cr\$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal à Livraria "A NOVA ERA" — Franca.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Sendo a comemoração do Natal dos internados da Casa de Saúde "Allan Kardec", uma tradição firmada de longa data, para proporcionar aos enfermos, no grandioso dia da Cristandade, uma parcela de alegria e relativo conforto moral, somos levados a implorar aos confrades, amigos e praticantes da caridade sob a sombra benfazeja de qualquer credo religioso, uma dádiva, um auxílio quer em dinheiro, roupas, doces, ou de qualquer outra natureza, afim de beneficiar cerca de 200 criaturas que não podem nesse dia partilhar do Natal em família.

Sabemos que todas as organizações espíritas se empenham no mesmo objetivo, como também as demais associações assistenciais dirigidas e orientadas por outros credos, todas visando prestar a Jesus um preito de veneração, socorrendo a imensa leva de sofredores, pobres e infortunados de saúde e de bens materiais.

O nosso meio de arrecadar recursos para os festejos desse dia tem sido pela distribuição de listas endereçadas aos espíritas e aos amigos, simpatizantes e interessados no bem dos que sofrem.

Solicitamos, pois, aos que desejarem e puderem contribuir sem perturbar os respectivos orçamentos, que enviem qualquer importância que uma vez sendo de bom coração,

valerá tanto quanto o "óbulo da viúva".

O Natal da Casa de Saúde "Allan Kardec" além da assistência aos seus abrigados, atende também aos alunos da Escola de Catecismo, onde estão matriculados cerca de 250 crianças, com brinquedos, doces, roupas, etc.

Devemos dizer a bem da verdade que atendemos a elevado número de pedidos de outros hospitais, nos quais estão internados doentes de enfermidades dolorosas...

Toda a renda será aplicada na assistência aos internados, às crianças, aos pobres e aos socorro de outros que necessitam, ou seja a pobreza envergonhada.

Cumprindo assim o nosso dever de informar com exatidão aos generosos doadores para o Natal da Casa de Saúde "Allan Kardec", imploramos as bênçãos de Jesus para todos os que o homenageiam praticando a caridade para com o próximo.

JOSÉ RUSSO — Provedor

Concordância Bíblica

(Chave Bíblica)

Contendo mais de 5.000 referências às palavras mais importantes da Bíblia, na ordem alfabética.

Volume em papel de 1.ª e em ótima encadernação Cr\$ 55,00.

A DOIS SENHORES

Mas, de que modo se há de viver como homem e como apóstolo do reino de Deus na face deste mundo? Inquiriu Tadeu.

Em verdade — esclareceu o Messias — ninguém pode servir, simultaneamente, a dois senhores. Fôra absurdo viver ao mesmo tempo para os prazeres condenáveis da Terra e para as virtudes sublimes do céu. O discípulo da Boa Nova tem de servir a Deus, servindo a sua obra neste mundo. Ele sabe que se acha a laborar com muito esforço num grande campo, propriedade de seu Pai, que o observa com carinho e atenta com amor nos seus trabalhos. Imaginemos que esse campo estivesse cheio de inimigos: por toda parte, vermes asquerosos, viboras peçonhentas, ratos de terra improdutiva. É certo que as forças destruidoras reclamarão a indiferença e a submissão do filho de Deus; mas, o filho de coração fiel a seu Pai se lança ao trabalho com perseverança e boa vontade. Entrará em luta silenciosa com o meio, sofrer-lhe-á os tormentos com heroísmo espiritual, por amor do reino que traz no coração, plantará uma

flor onde haja um espinho, abrirá uma senda, embora estreita, onde estejam em confusão os parasitas da terra, cavará pacientemente, buscando as entranhas do solo para que surja uma gota d'água onde queime um deserto. Do íntimo desse trabalhador

brotará sempre um cântico de al grã, porque Deus o ama e segue com atenção.

(Do livro "Boa Nova", de Cândido Xavier)

Leitor amigo, o Educandário "Eurípedes" (em organização) precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e abandonadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. S. Paulo, rua Irmã Serafina, 674. Caixa Postal, 687.

INQUIETUDE

Aos que apreciam a poesia recomendamos a leitura do livro acima, de autoria de Antonio José Piccirillo. Preço Cr\$ 20,00. broch.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

RUMO CERTO

(Conclusão)

Relembremos aqui o convite do "Cordeiro: — Suave é o meu jugo e leve é o meu fardo".

O pensamento, todos nós o sabemos, é força dinâmica. Quando pensamos, somos como uma estação emissora irradiando em todos os sentidos. Se pensamos mal, contrariamos a Lei de harmonia e o todo harmônico não comporta a onda dissonante que é sempre repelida para a fonte de origem, única capaz de reabsorvê-la, pois aí é que se encontra o vazão de onde saiu.

Agir, falar ou pensar mal, é colocar-se em sentido contrário à Lei, provocando o desequilíbrio em tentativa baldada de viajar contra o curso natural da Vida.

Quando oramos, quando fazemos o bem, quando deixamos o nosso coração encher-se de amor pelo nosso próximo, estamos entoando hinos de beleza em comunhão com a harmonia Universal e fechando nossa mente às emissões doentes e desequilibradas de nossos irmãos enfermos.

Tal qual os poderosos corpúsculos encarregados de nossa defesa, que se lançam sobre as bactérias perniciosas eliminando-as para que a harmonia or-

gânica continue, a nossa pureza, os nossos atos e pensamentos bons, por serem parte da Lei Universal, têm o poder de repelir as emissões de cérebros doentes, obrigando-as a voltar à fonte de origem. "Orai e vigiai"...

Quando, embora tenhamos agido e pensado mal, reconhecemos o nosso erro e procuramos repará-lo, quer orando em benefício daqueles a quem ofendemos, quer espalhando o bem em torno de nós, criamos um estado de equilíbrio dentro da Lei, que se bem não nos exima da responsabilidade, coloca-nos em tal posição de sintonia com as forças superiores, que a reabsorção do mal que emitimos se processa de maneira muito menos dolorosa, ou muitas vezes nem sentimos essa reabsorção, devido ao grande equilíbrio que adquirimos com a modificação de nosso estado íntimo. "O amor cobre a multidão dos pecados".

Assim, quando oramos, pecamos ao Pai que nos dá forças para reabsorvermos todo o mal que tenhamos praticado e, uma vez readquirido o equilíbrio, procuremos caminhar em harmonia com forças universais, aceitando o fardo leve e o jugo suave daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

MAIS LUZ

Em verdade, grande é a noite em que se debate a alma do mundo.

Nos mais variados ângulos da marcha, vemos as trevas da incompreensão e as nuvens da discórdia, implorando a graça da luz.

Não clames, porém, contra as sombras.

Muita vez, o desespero é a preguiça agitada, tanto quanto a lamentação é a ociosidade sonora.

Não condeneis, nem reclameis.

Faze alguma claridade e segue adiante.

A semente de agora será colheita depois.

A centelha hesitante de hoje surgirá por facho resplendente, amanhã.

Grande é o nevoeiro da ignorância que ainda envolve a Terra.

Atende ao cérebro, mas não te esqueças do coração.

A sabedoria é o caminho.

O amor é a luz.

O palácio das escuras poderá povoar-se de monstros. O campo singelo aos clareiras da manhã é um templo aberto a glória solar.

Ajuda e transformarás a dor em alegria.

Ama e farás a vida brilhar.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública na noite de 2/9/51, em Pedro Leopoldo).

JUVENTINO! Compareça à VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO EST. DE SÃO PAULO, a realizar-se em Rio Verde, Est. de Goiás, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1954.